

ACEF/1516/10127 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto De Higiene E Medicina Tropical

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Parasitologia Médica

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Parasitologia Médica

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

420

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

420

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

4 semestres

A.10. Número de vagas proposto:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As regras sobre a admissão ao ciclo de estudos são adequadas e cumprem os requisitos legais do disposto no Diário da República, 2ª série - Nº 158 - 16 agosto de 2012. Atualmente as condições específicas de ingresso são possuir um diploma de 1º Ciclo de estudos (180 ECTS) em áreas das Ciências da Vida ou da Saúde ou ser Licenciado pré-Bolonha em áreas das Ciências da Vida ou da

Saúde.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

The designation of the study cycle is adequate and meets the legal requirements.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos possuem características únicas no país e obedecem aos requisitos legais gerais e estão descritos no Diário da República, 2ª série - Nº 158 - 16 agosto de 2012. O Mestrado em Parasitologia Médica do IHMT-UNL teve início no ano letivo de 1996/97 e foi reformulado em 2012. Até à data de realização do relatório de autoavaliação a aplicação do novo plano curricular ocorreu apenas em 2012/14 e 2014/16. O 1º ano do curso é composto por um conjunto de 8 unidades curriculares obrigatórias (44 ECTS) e 8 unidades curriculares optativas (16 ECTS), distribuídas por áreas científicas da Biologia Molecular, Saúde Internacional, Parasitologia Médica, Entomologia Médica, Helmintologia Médica e Protozoologia Médica. No 2º ano do curso os estudantes elaboram uma dissertação correspondente a um total de 60 ECTS.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O Coordenador do curso possui o título de Professor Auxiliar e possui atividade regular e de qualidade na área da Parasitologia Médica.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Em parte

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Em parte

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não está prevista a formação prática de estudantes em ambiente profissional, embora a realização da tese final possa ser desenvolvida em laboratórios das unidades de investigação científica afiliados à UNL ou outros a nível nacional e, ainda, em serviços de saúde e hospitais, sob orientação de um doutorado docente ou investigador do IHMT. É, também, possível desenvolver a tese final em instituições de investigação internacionais ao abrigo de programas de mobilidade (e.g. Erasmus). Não foi, no entanto, especificada como é garantida a qualidade da formação extramuros.

A.12.6. Pontos Fortes.

N/a

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Será desejável que a direção do ciclo de estudos estabeleça protocolos de colaboração com as entidades capazes de proporcionar aos estudantes estágios de natureza profissionalizante para assim alargar dos seus horizontes formativos e de empregabilidade. Neste contexto, será necessário garantir a existência de um tutor que acompanhe o estudante ao longo do seu estágio. Esse elemento terá a missão de assegurar a articulação entre a empresa / unidade de investigação e a

Universidade e garantir a qualidade do trabalho desenvolvido pelo aluno.

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do ciclo de estudos estão definidos de forma clara e vão de encontro com a missão da instituição (IHMT-UNL). Os mesmos são apresentados no seu sítio da internet, em folhetos informativos e em reuniões presenciais envolvendo docentes e discentes.

1.5. Pontos Fortes.

O Mestrado em Parasitologia Médica do IHMT-UNL possui características únicas no país e é amplamente reconhecido nos países de expressão oficial portuguesa. O corpo docente afeto ao ciclo de estudos integra uma unidade de investigação de excelência (GHTM), desenvolve atividades de divulgação em ciência de alto nível e mantém um nível elevado de atividades transferência de conhecimento, sendo isso essencial para a formação dos estudantes.

1.6. Recomendações de melhoria.

Apesar da CAE reconhecer o esforço do ciclo de estudos para oferecer aos estudantes unidades curriculares com forte componente prática laboratorial e/ou de campo e de considerar que o ambiente de ensino/aprendizagem intramuros é ímpar em Portugal, sugere-se que a direção do ciclo de estudos estabeleça protocolos com serviços de saúde e empresas biotecnológicas com o intuito de proporcionar as estudantes estágios de natureza profissionalizante para alargar dos seus horizontes formativos e de empregabilidade.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura de gestão é clássica, sendo constituída por uma Comissão Científica e um Coordenador a quem cabe zelar pelo funcionamento do curso, propor a distribuição do serviço docente e garantir a qualidade do ensino. A Comissão Científica do curso é constituída por professores das 3 grandes áreas da Parasitologia Médica (Helmintologia, Protozoologia e Entomologia) e por um professor externo à UEI em Parasitologia Médica, sob proposta do Coordenador do curso e aprovada pelo Conselho Científico do IHMT-UNL. O Coordenador realiza encontros periódicos informais com os estudantes para monitorizar o processo de ensino/aprendizagem. Os estudantes estão representados no Conselho Pedagógico, que conjuntamente com o Conselho Científico do IHMT-UNL têm como missão aprovar o funcionamento do ciclo de estudos.

2.1.4. Pontos Fortes.

N/a

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Apesar de estar prevista a participação de representantes dos estudantes no Conselho Pedagógico do IHMT-UNL, não ficou claro se os estudantes deste ciclo de estudo estão representados nesse órgão.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um sistema de garantia da qualidade da UNL muito bem implementado, com web site próprio muito completo. A responsável pela garantia de qualidade é a subdiretora do IHMT. A recolha da informação é feita através da análise crítica dos inquéritos pedagógicos preenchidos pelos estudantes. A avaliação do ensino/ aprendizagem é realizada, regularmente e de forma sequencial, pelos docentes responsáveis, coordenador do curso e pelos Conselhos Pedagógico e Científico. O ciclo de estudos está a ser avaliado pela primeira vez após o procedimento de acreditação provisória que lhe foi concedida há cinco anos (março de 2010) como “Ciclo de Estudos em Desenvolvimento”, baseado no Regulamento n.º 335/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 68, de 8 de abril de 2010.

2.2.8. Pontos Fortes.

Sistema de garantia da qualidade integrado no sistema implementado pela UNL.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Os estudantes referiram dificuldades em fazer passar as suas preocupações relativamente à carga letiva de algumas disciplinas que ultrapassa os ECTS atribuídos e à profundidade dos conteúdos de outras. Sugere-se que estas preocupações sejam atendidas e realizada uma reflexão conjunta.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar das instalações não serem recentes, as infraestruturas de ensino e investigação são em quantidade e qualidade suficiente para o ciclo de estudos.

3.1.4. Pontos Fortes.

O IHMT possui um espólio museológico e de materiais científicos para estudo no âmbito das doenças tropicais transmissíveis que é de valor incalculável. As suas parcerias com os países africanos de expressão portuguesa (PALOPs) e com o Brasil garantem as vias de comunicação necessárias para continuar a enriquecer esse espólio que pode ser aproveitado e desenvolvido pelo corpo docente e discente do ciclo de estudos. A existência de laboratórios BSL2 e BSL3 foi muito apreciada pela CAE.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

A CAE encoraja fortemente o IHMT a continuar a investir até ao limite de suas possibilidades na formação prática de alta qualidade, nomeadamente na alocação de espaços e infraestruturas científicas novas para o ensino e investigação. Nesta área do conhecimento considera-se desejável investir em métodos de imagem celular em tempo real e de tomografia “in vivo” por fluorescência e/ou luminescência. Também se sugere um melhor aproveitamento das infraestruturas, equipamentos e recursos humanos entre os vários cursos de mestrado em que participa, designadamente nos em Ciências Biomédicas, Parasitologia Médica e Microbiologia Médica.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos está integrado na rede de parceiros internacionais, TropEd. Existem parcerias com outras instituições europeias através do programa ERASMUS, com o Brasil e com os países africanos de língua portuguesa através de protocolos específicos. A interação com outras instituições para além da UNL realiza-se de forma não protocolada para a realização do segundo ano do ciclo de estudos pelos estudantes. É limitada a ligação com o meio envolvente (e.g. instituições de saúde, laboratórios de diagnóstico) e com o tecido empresarial na área biomédica.

3.2.6. Pontos Fortes.

A integração numa rede internacional de educação superior nesta área do conhecimento TropEd é significativamente valorizada. Os estudantes têm, ainda, a possibilidade de realizar as suas dissertações fora do IHMT-UNL, em laboratórios de sistema científico e tecnológico nacional e em instituições estrangeiras, desde que o orientador principal seja um docente ou investigador do IHMT-UNL.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se uma maior cooperação com os serviços de saúde e tecido empresarial, nomeadamente com empresas na área biomédica.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um corpo docente próprio qualificado na área do ciclo de estudos, que é constituído maioritariamente por professores com o grau de doutor (94%), na sua maioria contratado a tempo integral. A maioria (97%) dos docentes tem uma ligação estável (há mais de 3 anos) com a Instituição. A carga horária dos docentes deste ciclo de estudos é confortável tendo em conta o número de estudantes envolvidos no curso, favorecendo um ensino de qualidade. A mobilidade dos professores é motivada pela investigação e não necessariamente correlacionada com as atividades de ensino. Avaliação dos professores está conforme exigido por lei (ECDU).

4.1.10. Pontos Fortes.

Além de ser bem qualificado, grande parte do corpo docente é experiente.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Do relatório de autoavaliação é difícil perceber qual é percentagem de tempo que cada docente dedica ao 2º ciclo de estudos em Parasitologia Médica; na sua grande maioria apresentam cargas horárias relativamente baixas que foram justificadas com o ensino no estrangeiro em programas de cooperação e com o apoio não letivo de estudantes de diferentes origens que apresentam deficiências básicas no conhecimento científico. Sugere-se uma melhor clarificação deste assunto, para avaliar a possibilidade de partilha de recursos humanos com outros ciclos de estudos da instituição. Não existem dados sobre a média de idade do corpo docente, mas os professores consideram o rejuvenescimento do corpo docente uma prioridade. A instituição deve incentivar a melhoria contínua da produtividade científica dos docentes como forma de garantir a qualidade e atualidade do ensino/aprendizagem dos estudantes em matérias relevantes nesta área do conhecimento.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Não

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de pessoal não docente afeto ao ensino deste ciclo de estudos é muito reduzido. Existe apenas um técnico de laboratório para apoio à montagem das aulas práticas, eventualmente coadjuvada por outro elemento. A maior parte do pessoal não docente pertence ao quadro do pessoal administrativo afeto à Divisão Académica ou ao Gabinete de Informática. O seu desempenho é avaliado periodicamente através do SIADAP, um sistema de avaliação global pouco estimulante em termos de progressão na carreira. O pessoal não docente tem sido pouco estimulado a participar em formações complementares para melhorar o seu desempenho científico-tecnológico.

4.2.6. Pontos Fortes.

N/a

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Sugere-se um reforço do pessoal não docente especializado afeto a este ciclo de estudos, bem como incentivos regulares à sua formação complementar para aumentar as suas capacidades científico-tecnológicas. Tendo em consideração assimetrias na distribuição do pessoal não docente entre vários cursos, recomenda-se vivamente a otimização dos recursos técnicos especializados na área laboratorial dentro da instituição.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem dados socioeconómicos detalhados sobre os estudantes. O curso tem sido procurado maioritariamente (~50%) por estudantes dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOPs), nomeadamente Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e Brasil. Em 2013/14 o curso não teve candidatos inscritos em número suficiente, tendo os restantes sido alocados no Mestrado de Ciências Biomédicas (área de especialização em Parasitologia em Saúde Tropical e Internacional); nos anos subsequentes, o número de estudantes matriculados no curso tem sido inferior (12 e 16) ao número de vagas disponíveis (20). No ano de referência desta avaliação existiam 16 estudantes matriculados no 1º ano do curso e 11 estudantes matriculados no 2º ano.

5.1.4. Pontos Fortes.

O número de estudantes que procura este ciclo de estudos em 1ª opção é significativo. A

percentagem de estudantes internacionais (proveniente dos PALOPs e do Brasil) que procura o ciclo de estudos também é de enaltecer, facto que reflete as excelentes vias de divulgação do curso nesses países em consequência dos protocolos de colaboração bilateral na área do ensino e investigação da Parasitologia Médica.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Tratando-se de um ciclo de estudos em Parasitologia Médica com características únicas em Portugal e com forte reconhecimento internacional, a CAE recomenda a sua melhor divulgação institucional no sentido de atrair mais e melhores estudantes nacionais e estrangeiros para o curso.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Através do Conselho Pedagógico, da Divisão Académica, e da Comissão Científica por intermédio da sua coordenadora, é possível o aconselhamento aos estudantes facilitando a sua integração académica. A componente científica é promovida pelo centro de investigação, GHTM, através das suas atividades regulares. Existe um gabinete de apoio aos programas de mobilidade e outro de apoio às saídas profissionais visando sobretudo acompanhar estudantes do 2º ano (dissertação). Apesar do número inquéritos pedagógicos de satisfação dos estudantes não ser significativo, as suas respostas informais são habitualmente consideradas como base para melhorar o funcionamento das unidades curriculares e a organização do curso.

5.2.7. Pontos Fortes.

O IHMT providencia aos estudantes um ambiente agradável de integração dos estudantes e de ensino/aprendizagem que passa pela organização de seminários e workshops científicos regulares. Os estudantes de mestrado podem participar em seminários mensais organizados pelos estudantes do 3º ciclo. É veiculada regularmente informação sobre eventos científicos externos ao IHMT, bem como oportunidades de emprego e bolsas de formação. Os estudantes com deficiências científicas na sua formação pré-graduada são acompanhados através de um programa de recuperação estabelecido individualmente pela direção do ciclo de estudos.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se uma maior interação com o tecido empresarial através de protocolos que definam os objetivos do trabalho a realizar, o tutor na instituição de acolhimento, e os direitos e deveres do estudante. Sugere-se, ainda, a possibilidade de integração de 4-6 ECTS em unidades curriculares opcionais livres para que os estudantes do Mestrado em Parasitologia Médica possam contactar com outras realidades dentro e fora da instituição, se assim o desejarem.

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos gerais de aprendizagem a desenvolver pelos estudantes no ciclo de estudos estão definidos no artigo 2º do Regulamento do Mestrado em Parasitologia Médica. A estrutura curricular cumpre os requisitos legais e os princípios do Processo de Bolonha. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica, sobretudo durante a realização do projeto de tese laboratorial. Existem mecanismos de avaliação anual do ciclo de estudos tanto pelos docentes das unidades curriculares (embora a forma como é feita essa avaliação não tenha sido explicada claramente) como pelos estudantes (através dos inquéritos pedagógicos).

6.1.6. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos foi objeto de reestruturação no ano de 2012, tendo sido introduzidas novas unidades curriculares e novos conteúdos. Para além da atualização de temáticas e áreas científicas, procurou-se incrementar a componente prática laboratorial de acordo com os sentimentos expressos por alunos e docentes. O curso está preparado para ser ensinado por módulos compactos incluindo práticas laboratoriais ou através de ensino à distância (“e-learning”). Foi, no entanto, interessante perceber que os estudantes dos países africanos de expressão portuguesa (PALOPs), que poderiam beneficiar mais dos módulos de ensino à distância, preferem fazê-lo de forma presencial para terem possibilidade de contactar com o ambiente (recursos humanos, outros estudantes e infraestruturas) que se vive no IHMT-UNL.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

A CAE sugere uma melhor clarificação dos objetivos subjacentes às alterações das metodologias de ensino/aprendizagem e a prossecução dos esforços no sentido de adequar o curso aos novos desenvolvimentos científicos e metodológicos desta área do conhecimento que se encontra em clara expansão. Os estudantes manifestaram interesse em frequentar unidades curriculares de empreendedorismo, desenvolvimento de carreira e realização de estágios profissionalizantes com o intuito de alargar os seus horizontes de conhecimento e empregabilidade. A introdução de unidades curriculares opcionais livres (4-6 ECTS) pode ir ao encontro a essa aspiração dos estudantes

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em cada unidade curricular estão definidas as competências, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e de avaliação. Os objetivos de cada unidade curricular são do conhecimento dos docentes e estudantes. Desde a reforma curricular de 2012 assistiu-se a um reforço na componente curricular prática do curso. O 1º ano do curso é composto por um conjunto de 8 unidades curriculares obrigatórias (44 ECTS) e 8 unidades curriculares optativas (16 ECTS), distribuídas por áreas científicas da Biologia Molecular, Saúde Internacional, Parasitologia Médica, Entomologia Médica, Helmintologia Médica e Protozoologia Médica. No 2º ano do curso os estudantes elaboram uma dissertação correspondente a um total de 60 ECTS.

6.2.7. Pontos Fortes.

Unidades curriculares bem estruturadas com definição de conteúdos, objetivos e boa coordenação com os restantes docentes que participam. Os estudantes com conhecimentos científicos básicos deficitários são convidados a seguir um programa de recuperação estabelecido pela Comissão Científica do curso.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

A CAE sugere a prossecução dos esforços no sentido de adequar o conteúdo das unidades curriculares aos novos desenvolvimentos científicos e tecnológicos na área da Parasitologia Médica. Recomenda, ainda, a introdução de unidades curriculares opcionais livres (4-6 ECTS) para permitir aos estudantes contactarem com outras temáticas lecionadas na instituição ou fora dela. Estas novas unidades curriculares opcionais permitirão, ainda, ir ao encontro das preocupações dos estudantes em assuntos de índole genérica, tais como: empreendedorismo, desenvolvimento de carreira e comunicação científica (oral e escrita).

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e avaliação dos estudantes integram uma gama completa de capacidades e competências dos estudantes, desde aptidões de comunicação até conhecimento factual e raciocínio científico. A forte ligação dos docentes aos conteúdos programáticos das suas unidades curriculares e os seus trabalhos científicos proporcionam o ambiente ideal para incentivar os estudantes a participar em atividades de investigação científica numa fase inicial do seu ciclo de estudos, que culminará na realização material da sua dissertação final.

6.3.6. Pontos Fortes.

Forte articulação dos conteúdos programáticos das diferentes unidades curriculares com os trabalhos de investigação liderados pelos docentes responsáveis. Preparação do curso para ser lecionado por módulos compactos incluindo aulas práticas laboratoriais ou através de ensino à distância (“e-learning”).

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que a direção do ciclo de estudos continue a realizar esforços para diversificar as metodologias de ensino/aprendizagem de forma a garantir aos estudantes um treino multidisciplinar, aptidões para a divulgação de resultados, experiência laboratorial e raciocínio sobre casos concretos. Estas competências são essenciais à realização da atividade profissional e à execução de projetos de I&D na área da Parasitologia Médica.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de graduados (3, 7 e 2 nos últimos 3 anos analisados) é baixo comparativamente com o número de estudantes inscritos (ver acima) e com as vagas disponíveis (20). Isto pode ser justificado pela existência de abandono escolar motivado maioritariamente pela necessidade de exercício de atividades profissional e/ou de regresso aos países de origem (e.g. PALOPs, Brasil). Os estudantes que terminam o curso parecem fazê-lo no tempo previsto ou, eventualmente, em mais um ano. A empregabilidade dos graduados por este ciclo de estudos é de 80% até um ano após a conclusão do curso, estando na sua totalidade empregados em sectores relacionados com a área de formação.

7.1.6. Pontos Fortes.

Elevados níveis de empregabilidade, aos quais não é alheio o facto do Mestrado em Parasitologia do IHMT-UNL ser ímpar e muito bem cotado tanto a nível nacional como nos países de língua oficial portuguesa.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

A CAE sugere o desenvolvimento de esforços no sentido de promover o ciclo de estudos a nível nacional e internacional para atrair mais e melhores estudantes para o Mestrado em Parasitologia Médica. Deve ser dedicada uma especial atenção às causas responsáveis pelo abandono escolar no sentido de as evitar ou tomar medidas preventivas para garantir que os estudantes tenham condições de prosseguir os seus estudos até à obtenção do grau.

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Instituição desenvolve atividade reconhecida de investigação na área científica do ciclo de estudos possuindo uma experiência acumulada de investigação sujeita a avaliação, que é traduzida em publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares. Com base nesta produção são feitas melhorias na investigação e adaptado o ensino pelos professores integrados no centro de excelência a que pertencem.

7.2.8. Pontos Fortes.

O corpo docente possui produção científica e experiência suficientes para integrar os estudantes nas atividades de um centro de investigação de excelência na área do ciclo de estudos.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Tomar todas as medidas necessárias para fortalecer a integração dos estudantes na atividade da unidade de investigação, bem como em laboratórios de diagnóstico e em empresas através do estabelecimento de protocolos e de um sistema que permita creditar essa atividade no currículo. Recomenda-se, ainda, a realização de esforços no sentido de continuar a aumentar a qualidade científica das publicações produzidas pelo corpo docente a par da quantidade.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos promove a divulgação científica pela comunidade em geral intra e extramuros. Existem atividades de desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços à comunidade. Existe uma percentagem significativa de estudantes de países de língua oficial portuguesa a frequentar o ciclo de estudos com grande repercussão nos países de origem.

7.3.6. Pontos Fortes.

O IHMT e o seu centro de investigação são instituições icónicas no diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças tropicais transmissíveis com grande reputação nacional e internacional. O IHMT-UNL constitui um ponto de referência para estas doenças nos novos países de expressão oficial portuguesa (PALOPs) e no Brasil, tornando fácil a captação de estudantes e de colaborações para projetos de investigação científica com extensão comunitária nesses territórios.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se aumentar a visibilidade do IHMT e do seu centro de investigação em países fora da esfera da lusofonia e, com isso, fortalecer a internacionalização do programa, tanto para estudantes como para docentes.

8. Observações

8.1. Observações:

O Mestrado em Parasitologia Médica do IHMT-UNL é único no país e goza de grande reconhecimento nos países de língua oficial portuguesa. Esta situação privilegiada merece ser mantida e reforçada através da divulgação deste ciclo de estudos e das atividades I&D de alto nível da unidade de investigação que lhe dá apoio, no sentido de o tornar um ponto de referência nesta área do conhecimento a nível mundial e não apenas nos países da lusofonia. Para tal, será necessário melhorar as infraestruturas, equipamentos e a qualificação dos recursos humanos (docentes, investigadores e técnicos) para responder aos desafios científicos e tecnológicos da moderna Parasitologia Médica. Também a relação entre o IHMT-UNL, as unidades de saúde e as empresas da área biomédica deve ser incentivada. Cumpridos estes desafios, é certo que o Mestrado em Parasitologia será ainda mais atrativo para estudantes nacionais e de várias partes do globo, que encontrarão no IHMT-UNL o ambiente de ensino/aprendizagem certo para a sua formação académica e desenvolvimento profissional.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

A análise SWOT é precisa, clara e realista. Não foi mencionada nenhuma proposta de reestruturação curricular, embora seja de aplaudir o esforço da direção do ciclo de estudos no sentido de proporcionar aos estudantes metodologias de ensino à distância e de procurar concentrar as atividades letivas em dois dias da semana para facilitar a tarefa dos estudantes-trabalhadores. A adoção de medidas de promoção do Mestrado em Parasitologia do IHMT-UNL é, de facto, uma necessidade no sentido de captar mais e melhores estudantes, tanto a nível nacional como internacional (não apenas nos países lusófonos). Também a procura de soluções para evitar o abandono escolar dos estudantes inscritos nos parece uma medida acertada para a garantia da qualidade e continuidade do curso. A continuação da procura de investimento em infraestruturas e equipamentos destinados ao ensino e investigação deve assumir carácter prioritário para fazer face aos avanços científicos e tecnológicos desta área do conhecimento. Deve ser considerado urgente a contratação / alocação de pessoal técnico especializado para apoio ao ensino laboratorial e investigação científica, bem como o investimento na sua formação especializada. Ainda no capítulo dos recursos humanos, será desejável a renovação do corpo docente afeto ao ciclo de estudos, com isso permitindo a endogeneização de novas metodologias de ensino e investigação.

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

N/a

10.2. Novo plano de estudos:

N/a

10.3. Novo corpo docente:

N/a

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

N/a

11.4. Fundamentação da recomendação:

O Mestrado em Parasitologia Médica do IHMT-UNL é um ciclo de estudos único no país e goza de grande reconhecimento nos países de língua oficial portuguesa. Esta situação privilegiada merece ser mantida e reforçada através da divulgação deste ciclo de estudos, bem como das atividades I&D de alto nível da unidade de investigação (GHTM) que lhe dá apoio, no sentido de o tornar um ponto de ancoragem nesta área do conhecimento a nível mundial e não apenas nos países da lusofonia. Para tal, urge continuar a melhorar as infraestruturas / equipamentos e proceder ao rejuvenescimento dos recursos humanos (docentes, investigadores e técnicos) para responder aos desafios científicos e tecnológicos desta área do conhecimento. Também a relação entre o IHMT-UNL, as unidades de saúde e as empresas da área biomédica deve ser incentivada. O ambiente de ensino / aprendizagem do Mestrado em Parasitologia Médica do IHMT-UNL beneficia do envolvimento pessoal, competência científica e experiência pedagógica dos professores afetos ao ciclo de estudos, quase todos eles integrados numa unidade de investigação de excelência. Neste contexto, o envolvimento de estudantes em atividades de investigação supervisionadas pelos seus professores é uma consequência natural desse ambiente, levando à publicação de resultados científicos relevantes incluindo em revistas internacionais com exigência editorial. Contrariamente ao que se passa noutros cursos do mesmo nível lecionados na mesma instituição, existem no entanto constrangimentos claros no que respeita ao número e qualificações académicas do pessoal não docente, designadamente no que deveria dar apoio à preparação das aulas práticas laboratoriais. Deve, por isso, ser considerado urgente a contratação / alocação de pessoal técnico especializado para apoio ao ensino laboratorial e investigação científica, bem como o investimento na sua formação específica. Os estudantes são muito bem acolhidos no ciclo de estudos, mesmo os que apresentam défices de conhecimentos científicos básicos. Estes são abrangidos por um programa de recuperação eficaz, embora normalmente não contabilizado nas tarefas docentes. A taxa de empregabilidade dos estudantes reportada é elevada e na sua totalidade exercem funções na sua área da sua formação. A CAE, no entanto, sugere que sejam adotadas medidas para avaliar as causas (e.g. atividades profissionais, dificuldades económicas, necessidade de regresso aos países de origem) e evitar o abandono escolar dos estudantes inscritos para que os mesmos possam concluir o ciclo de estudos. É de aplaudir os esforços da direção do ciclo de estudos para proporcionar aos estudantes metodologias de ensino à distância e procurar concentrar as atividades letivas em dias específicos da semana para facilitar a tarefa aos estudantes-trabalhadores. Recomenda-se a inclusão de disciplinas opcionais de natureza profissionalizante ou mesmo de estágios profissionais em ambiente hospitalar ou empresarial no sentido de ampliar o leque de saídas profissionais e, assim, a competitividade do curso. A inclusão de unidades curriculares opcionais livres (4-6 ECTS) no ciclo de estudos permitiria ir de encontro às expectativas de formação dos estudantes em empreendedorismo, desenvolvimento de carreira e comunicação científica (oral e escrita). A CAE considera que todas falhas apontadas são debeláveis e facilmente corrigíveis, estando confiante de que as críticas e sugestões no presente relatório serão discutidas e consideradas para melhorar o Mestrado em Parasitologia Médica do IHMT-UNL.